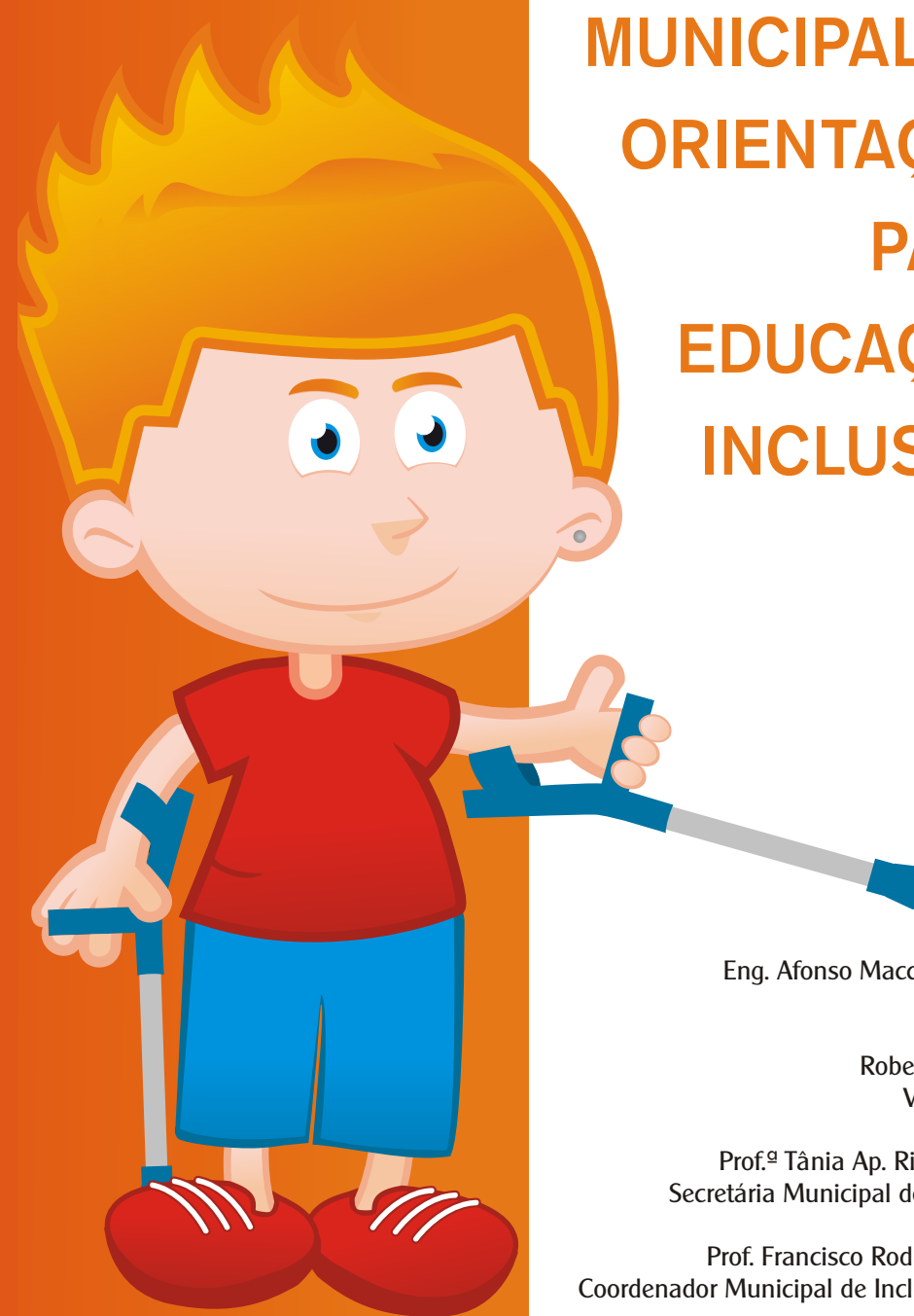


TODOS PELA INCLUSÃO



PREFEITURA DE
CATANDUVA
TRABALHO SÉRIO, RESULTADO CERTO

CARTILHA MUNICIPAL DE ORIENTAÇÃO PARA EDUCAÇÃO INCLUSIVA



Eng. Afonso Macchione Neto
Prefeito

Roberto Cacciari
Vice-Prefeito

Prof.^a Tânia Ap. Ribeiro Botós
Secretária Municipal de Educação

Prof. Francisco Rodrigues Neto
Coordenador Municipal de Inclusão Social



Devemos respeitar as pessoas exatamente como elas são.

O respeito à diversidade humana é o primeiro passo para construirmos uma sociedade inclusiva!

Informação é fundamental para vencer as barreiras do preconceito e da discriminação, promovendo o respeito à diversidade humana.

A deficiência somente impõe, em casos específicos, a necessidade de adaptações.

DICAS GERAIS

Como agir diante de uma pessoa com qualquer tipo de deficiência

Uma pessoa com deficiência não é uma pessoa doente. Você não vai se tornar deficiente se ficar perto de uma pessoa com deficiência. Lembre-se disso, sempre.

Converse com ela respeitosamente, sabendo que ambos desejam ser respeitados como seres humanos.

Comporte-se de igual para igual, ou seja, considerando que vocês dois possuem a mesma dignidade.

Aceite a outra pessoa como ela é, assim como você espera ser aceito do jeito que você é.

Ofereça ajuda sempre que notar que a pessoa parece necessitá-la. Pergunte antes de ajudá-la e jamais insista. Se ela aceitar a ajuda, deixe que ela lhe diga como quer ser ajudada.

Bom senso e naturalidade são essenciais no relacionamento com as pessoas com deficiência. Trate-as conforme a sua idade. Se for uma criança, trate-a como uma criança, se for adulto, trate-a como um adulto.

Lembre-se de que as pessoas com deficiência têm os mesmos direitos garantidos a todos os povos na Declaração Universal dos Direitos Humanos e na Constituição de cada país.

Terminologias inclusivas

A maneira como nos comportamos, como nos dirigimos e como nos referimos a uma pessoa ou determinado grupo de pessoas é extremamente importante para o sucesso de nossos relacionamentos. Quando nos referimos às pessoas com deficiência, devemos evitar o uso de alguns termos que possam causar constrangimentos.

Alguns termos incorretos

“Portador de deficiência”, “pessoa portadora de deficiência”, “portador de necessidades especiais” não são mais utilizados. A condição de ter uma deficiência faz parte da pessoa. A pessoa não porta uma deficiência, ela “tem uma deficiência”.

A pessoa só porta algo que ela pode deixar de portar. Por exemplo, não dizemos que uma pessoa “é portadora de olhos azuis”, dizemos que ela “tem olhos azuis”.

Alguns termos corretos

“Pessoa com deficiência”. Este termo faz parte do texto aprovado pela Convenção Internacional para Proteção e Promoção dos Direitos e Dignidades das Pessoas com Deficiência, aprovado pela Assembleia Geral da ONU.

Ter deficiência é apenas uma de suas características. Assim, a pessoa NÃO É deficiente, ela TEM uma deficiência.

OLHE A DICA!

Não Utilizar

- PPD: pessoa portadora de deficiência
- PNE: portador de necessidades especiais
- PNEE: portador de necessidades educacionais especiais
- Aleijado, defeituoso, inválido
- Mongolóide, mongol
- Pessoa Normal
- Retardo Mental

Utilizar

- PCD: pessoa com deficiência
- PCNE: pessoa com necessidades especiais
- PCNEE: pessoa com necessidades educacionais especiais
- Pessoa com deficiência
- Pessoa com síndrome de Down
- Pessoa sem deficiência; pessoa não-deficiente
- Deficiente intelectual



DEFICIÊNCIA FÍSICA

As causas da deficiência física são diversas e podem ser acometidas antes mesmo do nascimento, ao longo da vida, ou até na velhice.

As **causas pré-natais**, ou seja, aquelas que acontecem antes do nascimento da criança, podem ser ocasionadas pelo uso de medicamentos, álcool ou drogas ingeridos pela mãe, tentativas de aborto mal-sucedidas, perdas de sangue durante a gravidez, crises maternas de hipertensão.

Durante o nascimento, complicações como falta de oxigênio na hora do nascimento e parto prematuro estão entre as principais causas de deficiência física.

Ao longo da vida, várias são as causas que deixam muitas pessoas com deficiência física no Brasil e no mundo. Acidentes de carro, violência urbana, acidentes de mergulho (em água rasa quando a pessoa quebra o pescoço), doenças como hipertensão e diabetes não cuidadas. Por isso, prevenir é muito melhor do que remediar, pois muitas vezes não há remédio.

A deficiência física engloba vários tipos de limitação motora:

Paraplegia: paralisia total ou parcial dos membros inferiores, comprometendo a função das pernas e tronco.

Tetraplegia: paralisia total ou parcial do corpo, comprometendo a função dos braços e das pernas. O grau de imobilidade dos membros superiores depende da altura da lesão.

Hemiplegia: paralisia total ou parcial das funções de um lado do corpo como consequência de lesões cerebrais.

Paralisia Cerebral: termo amplo para designar um grupo de limitações psicomotoras resultantes de uma lesão no sistema nervoso central. Geralmente, pessoas com paralisia cerebral possuem movimentos involuntários e espasmos musculares repentinos.

Amputação: perda total ou parcial de um ou mais membros do corpo.



DICAS

Como se relacionar com pessoas com deficiência física

Devemos tratar as pessoas com deficiência física normalmente, como tratamos as pessoas que conhecemos, sempre com muito respeito, educação e simpatia.

Quando for ajudar um amigo, e guiar sua cadeira de rodas, não pense que é a mesma coisa do que empurrar um carrinho de supermercado.

Não se apóie na cadeira de rodas, nem com as mãos nem com os pés. A cadeira de rodas é uma extensão do corpo da pessoa que a utiliza.

Não receie em falar as palavras “ande”, “corra” e “caminhe”. As próprias pessoas com deficiência física também as utilizam.

Se a conversa demorar, sente-se num banco ou sofá de modo que seus olhos fiquem no mesmo nível do olhar da pessoa. Para uma pessoa sentada, é desconfortável ficar olhando para cima por um tempo relativamente longo.

Ande na mesma velocidade do movimento da cadeira de rodas.

Quando for ajudá-la a subir um degrau, apóie na manopla da cadeira e levante as rodinhas da frente de modo a alcançar o desnível. Transpondo o obstáculo com as primeiras rodas, as duas outras, maiores, tendem a passar com mais facilidade.

Para ajudá-la a descer um degrau, procure sempre fazer de marcha ré.

OLHE A DICA!

Muletas

Pessoas que usam muletas têm um pouco mais de autonomia do que aquelas que andam em cadeira de rodas, mas, ainda assim, podem precisar de ajuda. Sempre pergunte se pode ajudar e como proceder. Nunca guarde as muletas de uma pessoa, procure deixá-las sempre ao alcance do seu usuário.

Nanismo

Existem pessoas com estatura reduzida, que atingem entre 70 cm e 1,40m na idade adulta e são chamadas de anões. Estes não conseguem acessar muitos ambientes, produtos e serviços de uso público como balcões de atendimento, prateleiras em supermercados, transportes, caixas eletrônicos, mobiliário público e doméstico. Até quando fazem adaptações para pessoas com deficiência, não pensam no anão.



DEFICIÊNCIA VISUAL

É a redução ou a perda total da capacidade de ver com o melhor olho. Portanto o termo deficiência visual engloba a pessoa que tem baixa visão, ou seja, aquela que enxerga muito pouco, mas, ainda é capaz de utilizar a visão para o planejamento e execução de uma tarefa. E os cegos, que não vêem absolutamente nada. As pessoas com baixa visão ou cegas precisam também de auxílio para usufruir de alguns recursos que a sociedade oferece.

Faz parte do apoio às pessoas cegas o Sistema Braille para a leitura e escrita (são aquelas bolinhas que ficam salientes em um papel – muitos cegos usam a reglete para escrever o braille). O sorobã é uma caixinha usada que ajuda na execução de cálculos matemáticos. A bengala ou o cão guia para a sua locomoção e mobilidade. Existem softwares específicos para que pessoas com deficiência visual tenham acesso a computadores, além de telefones, relógios e outros com comandos de voz. As pessoas com baixa visão também podem precisar de algum tipo de apoio.

DICAS

Como se relacionar com pessoas com deficiência visual

Se andar com uma pessoa cega, deixe que ela segure seu braço. Não empurre-a. Pelo movimento de seu corpo, ela saberá o que fazer.

Em lugares estreitos para duas pessoas caminharem, ponha o seu braço para trás de modo que a pessoa cega possa seguir você.

Se estiver com ela durante a refeição, pergunte-lhe se quer auxílio para cortar a carne, o frango ou para adoçar o café, e explique-lhe a posição dos alimentos no prato.

Se for auxiliar a pessoa cega a atravessar a rua, pergunte-lhe antes se ela necessita de ajuda e, em caso positivo, atravesse-a em linha reta, senão ela poderá perder a orientação.

Se for orientá-la a sentar-se, coloque a mão da pessoa cega sobre o braço ou encosto da cadeira, e ela será capaz de sentar-se facilmente.

Se observar aspectos inadequados quanto à aparência da pessoa cega, não tenha receio de avisá-la discretamente.

Se conviver com uma pessoa cega, nunca deixe uma porta entreaberta. As portas devem estar totalmente abertas ou completamente fechadas. Conserve os corredores livres de obstáculos.

Se você trabalha, estuda ou está em contato social com uma pessoa cega, não a exclua nem minimize a participação dela em eventos ou reuniões.

Se for orientá-la, diga “direita”, “esquerda”, “acima”, “abaixo”, “para frente” ou “para trás”, de acordo com o caminho que ela necessite percorrer. Indique as distâncias em metros.

Se for a um lugar desconhecido para a pessoa cega, diga-lhe, muito discretamente, onde as coisas estão distribuídas no ambiente, os degraus, meios-fios etc.

Se vocês estiverem numa festa, diga à pessoa cega quais as pessoas presentes e veja se ela encontra pessoas para conversar, de modo que se divirta tanto quanto você.

Com a bengala ou com o cão-guia, a pessoa cega pode caminhar com autonomia, identificando ou desviando-se de degraus, buracos, meios-fios, raízes de árvores, orelhões, postes, objetos nos quais ela possa bater a cabeça etc. O cão-guia nunca deverá ser distraído do seu dever de guiar a pessoa cega.

Quando se afastar da pessoa cega, avise-a, para que ela não fique falando sozinha.

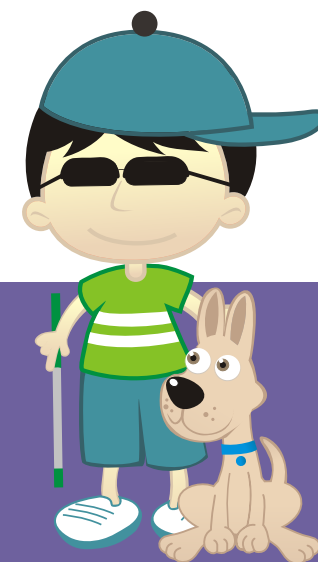
OLHE A DICA!

Visão Subnormal

A visão subnormal não deve ser confundida com a cegueira, pois quem tem essa deficiência possui uma visão que pode, eventualmente, ser melhorada por meio de técnicas e auxílios especiais, como o uso de óculos, lentes de contato ou eventuais tratamentos.

O Cão Guia

Como o próprio nome sugere, o cão guia é responsável pela autonomia do cego. Ele enfrenta com domínio e tranquilidade o desafio de facilitar o acesso e conduzir com segurança as pessoas com deficiência visual. Nunca acaricie ou dê alimentos a esse animal.





DEFICIÊNCIA AUDITIVA

É a redução ou ausência da capacidade de ouvir determinados sons em diferentes graus de intensidade, devido a fatores que afetam a orelha externa, média ou interna.

Se a surdez for de nascimento ou adquirida no período pré-linguístico (antes do desenvolvimento da fala) haverá prejuízos na aquisição da linguagem oral pela criança e ela necessitará de amplificação sonora e educação bilíngue (Língua de Sinais/Língua Portuguesa). A deficiência auditiva é classificada em grau leve, moderada, severa e profunda.

Terminologia correta

Risque da agenda os termos surdo-mudo, surdinho, mudinho. O correto é utilizar surdo. Mudo é quem não consegue falar. O surdo pode falar, mas isso depende do quanto ele percebe auditivamente a fala e do quanto ele sabe sobre a Língua Portuguesa.

DICAS

Como se relacionar com pessoas com deficiência auditiva

Se quiser falar com uma pessoa surda, sinalize com a mão ou toque o braço dela.

Enquanto estiverem conversando, fique de frente para ela, mantenha contato visual e cuide para que ela possa ver a sua boca para ler os seus lábios.

Se você olhar para o outro lado, ela pode pensar que a conversa terminou.

Não grite. Ela não ouvirá o grito e verá em você uma fisionomia agressiva.

Se tiver dificuldade para entender o que uma pessoa surda está dizendo, peça que ela repita ou escreva.

Fale normalmente, a não ser que ela peça para você falar mais devagar.

Seja expressivo. A pessoa surda não pode ouvir as mudanças de tom da sua voz, por exemplo, indicando gozação ou seriedade. É preciso que você lhe mostre isso através da sua expressão facial, gestos ou dos movimentos do corpo para ela entender o que você quer comunicar.

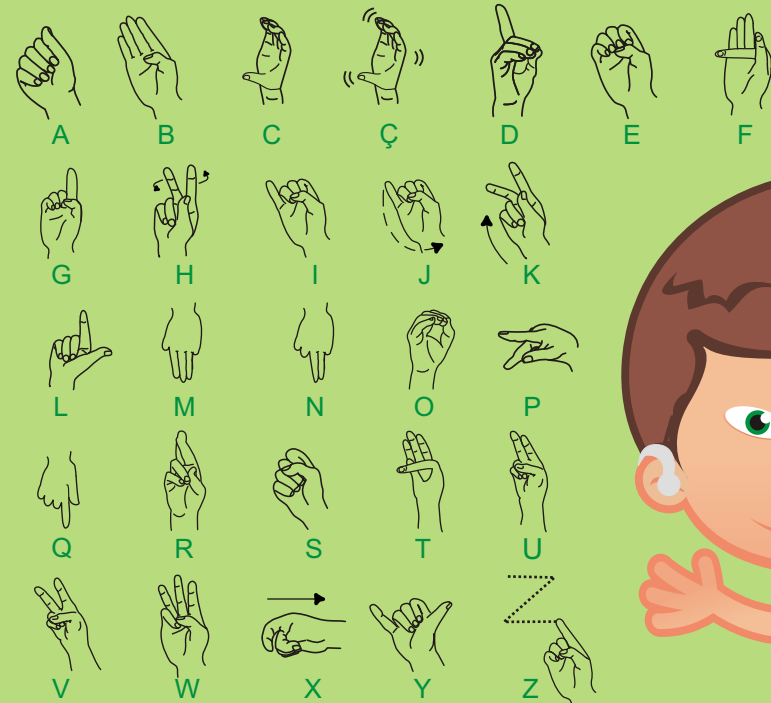
Se a pessoa surda estiver acompanhada de um intérprete da língua de sinais, fale olhando para ela e não para o intérprete.

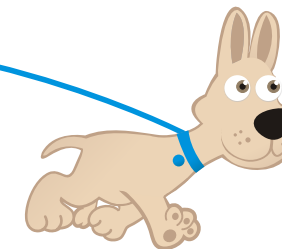
É muito grosseiro passar por duas pessoas que estão se comunicando através da língua de sinais, pois isto atrapalha ou impede a conversa.

OLHE A DICA!

Comunicação – Língua de Sinais

A língua de sinais é o meio de comunicação dos indivíduos surdos. Ela é uma forma de comunicação estritamente visual, comunicada através de gestos codificados, tais como expressões faciais e pequenos movimentos do corpo. Cada país possui sua língua de sinais, recebendo influências de sua cultura e seu povo.





DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Infelizmente, ainda hoje é muito comum as pessoas acharem que deficiência intelectual é a mesma coisa que doença mental. **Não se engane, pois não é.**

Deficiência intelectual é caracterizada como estado intelectual significativamente inferior à média, associado a limitações em pelo menos dois dos aspectos do funcionamento adaptativo: comunicação, cuidados pessoais, competência doméstica, habilidades sociais, utilização dos recursos comunitários, autonomia, saúde e segurança, aptidões escolares, lazer e trabalho.

As pessoas com deficiência intelectual levam mais tempo para aprender e compreender solicitações e, conseqüentemente, levam mais tempo para realizar determinadas tarefas.

DICAS

Como se relacionar com pessoas com deficiência intelectual

Ao dirigir-se a uma pessoa com deficiência intelectual, aja com naturalidade, como você faria com qualquer outra pessoa.

A pessoa com deficiência intelectual é, em geral, muito carinhosa e disposta a conversar.

Não confunda “deficiência intelectual” (deficiência mental) com “transtorno mental” (doença mental).

Não a ignore durante a conversação. Cumprimente-a e despeça-se dela, como você o faria com outras pessoas.

Não a superproteja, nem use linguagem infantilizada.

Deixe que ela tente fazer sozinha tudo o que ela puder. Ajude apenas quando for realmente necessário.

Entenda que a pessoa com deficiência intelectual aprende mais lentamente.

Se você respeitar o ritmo dela e lhe oferecer oportunidade, ela pode desenvolver habilidades, tornar-se produtiva e participar do mundo com dignidade e competência.

DICA

Respeito é bom.....

Se a pessoa com deficiência intelectual for uma criança, trate-a como criança. Se for um adulto, trate-a como um adulto. Se for adolescente, trate-o como tal.

DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA

É a associação de duas ou mais deficiências, podendo ser:

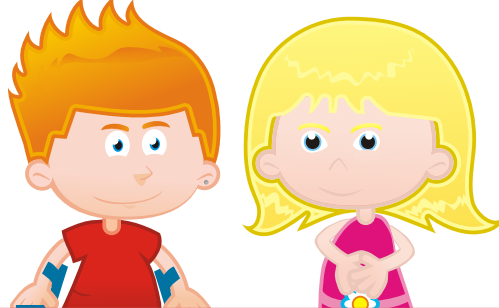
- Deficiência intelectual associada à deficiência física;
- Deficiência auditiva associada à deficiência intelectual e física;
- Deficiência visual associada à paralisia cerebral.

DICAS

Como se relacionar com uma pessoa com deficiência múltipla

Para lidar com uma pessoa que tenha deficiência múltipla, observe-a ou pergunte a quem a acompanha. O relacionamento se estabelece de acordo com as orientações já elencadas nesse manual, nos itens anteriores.

Conhecendo as Deficiências



SURDO-CEGUEIRA

É uma deficiência única que apresenta a perda da audição e da visão concomitantemente em diferentes graus, o que leva a pessoa surdocega a desenvolver diferentes formas de comunicação para entender e interagir.

DICAS

Como se relacionar com um surdocego

Ao chegar perto de uma pessoa surdocega, toque-a levemente nas mãos, para sinalizar que está a seu lado. Pergunte como deve se comunicar com o surdocego ao seu guia-intérprete ou acompanhante.

Alguns surdocegos comunicam-se colocando a mão em seu maxilar, para sentir a vibração do som que você está emitindo.

Comunicação com a pessoa surdocega

Os sistemas de comunicação usados pelas pessoas surdocegas são divididos em Alfabéticos e Não Alfabéticos.

OLHE A DICA!

Sistemas Alfabéticos

Alfabeto Dactilológico: as letras do alfabeto se formam mediante diferentes posições dos dedos da mão.

Alfabeto de Escrita Manual: quando o dedo indicador da pessoa surdocega funciona como um lápis escrevendo o que quer sobre a outra mão.

Tablitas Alfabéticas: são tábuas que têm letras escritas em forma maiúscula ou impressa em Braille.

Sistemas Não Alfabéticos

Libras: Língua Brasileira de Sinais utilizada pelas pessoas surdas.

Tadoma: consiste na percepção, por meio da mão da pessoa surdocega que repousa sobre a boca de quem fala para sentir a vibração das palavras.

Serviços Oferecidos em Catanduva

Gratuidade no transporte coletivo

Pessoas com deficiência têm direito a gratuidade no transporte coletivo municipal. Para requerer este benefício, a pessoa deve comparecer no Terminal Urbano e apresentar os seguintes documentos:

- Xérox do CPF;
- Xérox do RG;
- Xérox do comprovante de residência;
- Laudo médico que comprove a deficiência;

O cartão fica pronto no prazo de 20 dias.

Mais informações: (17) 3524 6253

Credencial para estacionamento em vaga exclusiva para deficiente ffsico

Os interessados devem retirar requerimento na Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes Urbanos e entregá-lo preenchido na Central de Atendimento da Prefeitura com os seguintes documentos:

- Laudo médico;
- Xérox da carteira nacional de habilitação;
- Xérox do documento do veículo;
- Xérox de comprovante de residência.

As credenciais ficam prontas no prazo de 15 a 30 dias.

Mais informações: (17) 3522 4080

Benefício Assistencial de Prestação Continuada – BPC

Benefício assistencial mensal no valor de um salário mínimo à pessoa com deficiência que comprove não ter meios de manter-se ou de ser mantido pela família. Para requerer o benefício, a pessoa deve procurar o CRAS – Centro de Referência de Assistência Social mais próximo do seu bairro ou a agência do INSS com os seguintes documentos:

- Carteira de identidade e/ou carteira de trabalho;
- Comprovante de residência;
- Certidão de nascimento ou casamento;
- Comprovante de renda dos membros da família;
- Nº de Identificação do Trabalhador – NIT (PIS/PASEP) ou número de inscrição do contribuinte (individual, doméstico, facultativo, trabalhador, rural), se possuir;
- Parecer da perícia médica comprovando a deficiência.

Esporte

A Secretaria de Esportes, Lazer e Turismo oferece atividades físicas e esportivas para pessoas com deficiência através do Projeto Incorporando as Diferenças. Para informações: (17) 3523 2305 ou celt@catanduva.sp.gov.br

Emprego

A Coordenadoria Municipal de Inclusão Social cadastra currículos de pessoas com deficiência. Para informações: (17) 3523 2305 ou inclusaosocial@catanduva.sp.gov.br

Realização



COORDENADORIA DE
INCLUSÃO SOCIAL



PREFEITURA DE
CATANDUVA
TRABALHO SÉRIO, RESULTADO CERTO



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

Apoio



CONSELHO MUNICIPAL
DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
C.M.P.C.D.